ATA DA 55ª REUNIAO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 09 DE SETEMBRO DE 2010

Às nove horas do dia nove de setembro de dois mil e dez, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Flávio Andrade, iniciou-se quinquagésima quinta Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou ao Secretário, Vereador Moisés Rodrigues, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Moisés Rodrigues e Regina Braga totalizando três Vereadores. Não havendo quorum regimental, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Foi encaminhado ao Departamento de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Ouro Preto o Requerimento 144/10, de autoria da Vereadora Crovymara Elias Batalha, justificando ausência na reunião ordinária do dia 31/08/2010. Neste momento, o Vereador Flávio Andrade passou a condução dos trabalhos para o Presidente, Vereador Júlio Pimenta. Continuando o Expediente: Oficio Circular Externo/MDS/SNAS/ DEFNAS/CGEOF/nº 28/2010, comunicando a transferência de recursos destinados à manutenção dos Serviços de Ação Continuada. Foram distribuídos às Comissões Competentes: Projeto de Lei nº 54/10, que institui o Programa Bolsa Atleta, de autoria do Prefeito Municipal; Projeto de Lei nº 55/10, que autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro ao Programa de Liberdade e Assistência ao Encarcerado/Prolae, de autoria do Prefeito Municipal. A reunião foi suspensa por cinco minutos pelo Presidente a fim de que seja obtido quórum regimental. Decorrido o prazo, foi feita novamente a chamada, à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Luiz Gonzaga, Regina Braga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias e Moisés Rodrigues, totalizando sete Vereadores. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião. APROVAÇÃO DE ATA: Foram colocadas em votação e aprovadas pelos Vereadores presentes as seguintes atas das reuniões ordinárias: quadragésima sexta, aprovada por sete votos; quadragésima sétima, aprovada por seis votos e uma abstenção do Vereador Moisés Rodrigues; quadragésima oitava, aprovada por sete votos. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação, aprovadas pelos Vereadores presentes e encaminhadas ao Prefeito Municipal as Indicações nºs: 213/10, do Vereador Júlio Pimenta, solicitando pavimentação e rede de drenagem pluvial na rua Benedito Gonçalves Xavier, distrito de Amarantina; 214/10, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando colocação de guarda corpo na Ladeira João de Paiva, bairro Morro São Sebastião, próximo ao número 70. MOÇÕES: Foram colocados em votação os Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favoráveis às Moções nºs: 27/10, do Vereador Maurício Moreira - Paquinha, que concede Moção de Aplauso ao Sr. José Abel Mendes; 28/10, da Vereadora Crovymara Elias Batalha, que concede Moção de Aplauso ao Grupo Assistencial Auta de Souza; 26/10, da Vereadora Crovymara Batalha, que concede Moção de Aplauso à Escola Municipal Renê Gianetti; 25/10, da Vereadora Regina Braga, que concede Moção de Aplauso ao Senhor Domingos Silva Mendes. REQUERIMENTO: Foi aprovado pelos Vereadores presentes e encaminhados o Requerimento nº: 142/10, do Vereador Maurício Moreira - Paquinha, requerendo saber qual o motivo do não pagamento do aluguel e da não renovação do contrato da casa onde residem temporariamente a senhora Míriam Ana Pinto e seu filho de oito anos. HOMENAGEM PÓSTUMA: Foi observado um minuto de silêncio em Homenagem Póstuma ao irmão do senhor Garibaldi, a pedido da Vereadora Regina Braga. ORADORES: Vereador Luiz Gonzaga: Convidou a comunidade de Catarina Mendes para uma reunião amanhã, às dezessete horas, na Sede da União Recreativa Sebastianense para tratar do assunto das estradas e sobre a obra que está sendo feita na nascente do Rio das Velhas. Vereadora Regina Braga: "Finalmente, fiquei muito feliz quando eu vi a pauta hoje da reunião que parece que o Prefeito Municipal encaminhou à Câmara o Bolsa Atleta, aquele tão esperado programa que vai apoiar, com uma ajuda de custo, aqueles atletas de Ouro Preto que têm se destacado em várias categorias esportivas, como é o caso da Ana Catarina da natação, a Lourdinha no atletismo, dentre outros. Então, este Projeto já deveria ter passado por esta Casa, tem quase dois anos que foi falado que ele viria para a gente estar aprovando e finalmente hoje recebemos o Projeto e eu fico muito feliz por esta conquista dos nossos atletas de ponto, que têm trazido medalhas e honrado o nome de Ouro Preto pelo país afora. Mais uma vez recebemos também um Projeto de auxílio financeiro que agora vai ser direcionado ao Prolae, também fiquei muito satisfeita com a chegada desse Projeto à Casa. O Prolae é um programa que tenta recuperar as pessoas

que estão hoje presas, vamos dizer assim, encarceradas, é um programa de inclusão social, é o que que é? Trabalhar para que aquela pessoa não volte ao mundo do crime, não volte a ser presa. É um programa muito interessante, muito bem dirigido pela Shirley Xavier. Então, bacana esse auxílio financeiro que a Prefeitura vai dar a esse programa, fora outros que já passaram por esta Casa. Então, para não dizer que a oposição só critica, a gente também tem que às vezes dar a mão à palmatória e reconhecer que alguns projetos são importantes e benéficos para a população de Ouro Preto e tem que ser assim. Eu acho que todo esse dinheiro que nós recebemos, todos esses recursos que nós recebemos advindos, principalmente da mineração, ele tem que ser revertido em prol do povo de Ouro Preto, em prol de programas que trabalhem a questão do esporte, da criminalidade, eu acho que está faltando maiores investimentos. Em todos os programas que eu tenho visto destes candidatos aí, eles estão falando muito da capacitação profissional. Eu acho que Ouro Preto tem que investir mais nisso, preparar mais, principalmente os nossos jovens e as mulheres que são arrimo de família para esse bum de empresas que vão se instalar, principalmente em Congonhas, que está bem próximo aqui e vai gerar muitos empregos e essa expansão da Samarco que é a quarta pelotização. Então, que continue vindo projetos, dessa natureza, como esses dois que eu citei aqui, em benefício do povo de Ouro Preto. Uma coisa que nos foi colocada ontem na reunião de Comissões, o Sindicato esteve aqui conosco ontem, foi com relação àquele problema da Guarda Municipal, onde a Guarda alega que eles foram avisados em cima da hora que eles tinham que desfilar no dia sete de setembro e não querendo fazer feio, eles não concordaram. Eles queriam que tivesse assim um planejamento, um tempo maior para eles treinarem e fazer uma apresentação bacana e agora parece que eles estão, como eles não quiseram se apresentar sem treinar, então parece que, o Sindicato nos falou que a Prefeitura vai fazer um PAD, um Processo Administrativo. Outra coisa que foi colocada também é que aquele Projeto do Regimento da Guarda Municipal que, inclusive, na justificativa do projeto da Prefeitura diz que o Projeto foi amplamente discutido com todos os Guardas Municipais, o Sindicato alegou aqui que não, que os Guardas não participaram dessa confecção do Regimento e eles gostariam de participar. Então parece que eles vão fazer uma reunião com o Sindicato onde será apresentado o Projeto de Lei para que eles possam se manifestar e nós podermos votar. Já discutimos com o Carlos Mendes o projeto aqui na reunião de Comissões e agora a gente espera também ouvir o outro lado que o dos Guardas Municipais. Sabemos que temos várias reclamações, principalmente com relação à questão das multas, a questão às vezes arrogante de alguns Guardas Municipais na hora de acionar o cidadão, mas também não podemos generalizar, não são todos que cometem erros e os justos não podem pagar pelos pecadores. O que está errado a gente tem que falar e procurar melhorar, mas o que está certo também a gente tem que defender aqui nesta Casa. Outro Projeto interessante também que foi votado aqui foi a questão da prorrogação da licença maternidade para as servidoras públicas municipais, já está em tramitação nesta Casa, também achei muito interessante. Então, é isso aí, o dinheiro do povo de Ouro Preto sendo revertido em benefício do povo de Ouro Preto, é isso que a gente quer e não que seja levado para Belo Horizonte que foi o caso daquela nossa discussão em relação à Fundação Guimarães Rosa, onde oito milhões de reais iam ser aplicados de forma nada transparente, num contrato fechado num único dia, sem licitação e graças a Deus que a Prefeitura acordou a tempo, viu que estava irregular, cancelou o contrato e a gente está vendo agora que, quem sabe é esse dinheiro que estava indo embora está voltando aí e está sendo revertido para esses programas que são esses projetos de lei bons que estão vindo para esta Casa. Vereador Maurício Moreira - Paquinha: Comentou sobre a falta de água no bairro Antônio Dias que se estende há quatro dias. Falou sobre uma ponta de ferro que estava exposta próximo ao Quinze de Novembro colocando em risco o trânsito. Disse aos Secretários e à Superintendente do Semae para que fiquem atentos. Com aparte o Vereador Flávio Andrade: Falou sobre reunião que aconteceu no clube 15 de Novembro com a Associação Comunitária; parabenizou a todos que coordenaram a reunião. Vereador Flávio Andrade: "Presidente, ainda sobre o Semae, eu tive duas experiências positivas com o Semae. O pessoal da 13 de Maio também tinha ligado muito bravo, o senhor Cícero que preside a Associação veio aqui na reunião da FAMOP, estava injuriado, muitas pessoas ligando, nós fizemos uma reunião lá no Salão Comunitário da 13 de Maio, tinha lá vinte e cinco pessoas, estiveram presentes a Kenny e o Narciso. Explicaram para eles a questão toda daquela famosa obra da adutora nova do Passa Dez que chegou em parte nos morros, mas não chegou ainda na 13 de Maio e eu sugeri que fosse feito com uma delegação do bairro. Foi feita no sábado de manhã Presidente, o Semae conseguiu uma van e foram oito pessoas até o Passa Dez, depois subimos até a caixa d"água lá na antena de televisão no alto do morro, depois foram àquele abastecimento lá perto do Baú. Então o próprio pessoal da 13 de Maio pôde

verificar o que que está sendo feito. Não adianta falar que tem um Projeto, que está resolvendo. É importante mostrar para as pessoas. Então, parabenizo o Narciso do Semae que fez essa excursão com o pessoal da 13 de Maio para poder apresentar, ainda não resolveu o problema deles, mas pelo menos estão vendo que a solução está próxima, na medida que serão feitas as últimas ligações da adutora do Passa Dez que abastece agora o Morro Santana, a Piedade, o São João e também vai abastecer o Morro da Queimada. Lavras Novas, o feriadão Lavras Novas acaba a água. No sábado de manhã cheguei em Lavras Novas já era a segunda viagem que o caminhão fazia, o caminhão vem buscar água aqui na caixa III e vai para Lavras Novas, volta e leva a água para lá. Foram seis caminhões de dez mil litros cada um, apenas no sábado e voltaram no domingo e na segunda-feira. Parabenizar então o Rafael que é responsável pelos caminhões pipa do Semae e que deu essa assistência adequada ao pessoal de Lavras Novas. O Semae está fazendo a obra, a parte detrás da igreja está trocando todo o encanamento, uma obra de cem mil reais. Lá o pessoal ficou mais prejudicado ainda, o caminhão foi quase que de casa em casa lá embaixo, mas agradecer ao Semae por esse trabalho, por esse atendimento tanto na rua 13 de Maio quanto em Lavras Novas. Eu recebi um e-mail ontem, Presidente, do Pilita, o Paulo Xavier, a respeito do Projeto Engenharia e Arquitetura Pública. Lembrando bem: eu deixei claro que não votarei as reformulações do Plano Diretor e do Zoneamento Urbano enquanto não for assinado esse convênio. E o Secretário me encaminhou ontem, falei isso ao Prefeito em reunião da nossa base com ele, e o Secretário encaminhou ontem por e-mail a minuta do Projeto de Lei que criará a Engenharia Pública no Município, encaminhou o termo de convênio com a Fundação Gorceix e o Plano de Trabalho. Eu agendei agora às quatro e meia na Secretaria do Gabriel, a Secretaria de Patrimônio, uma reunião com o Secretário Gabriel e com o Secretário Paulo Xavier para poder ver algumas dúvidas que eu tenho nesse projeto. Algum Vereador que queira participar hoje às quatro e meia, lá na Secretaria de Patrimônio, parece que vai ter uma atividade no gabinete com o delegado às quinze horas, alguma coisa sobre a reforma da delegacia e às quatro e meia, então, eu pedi que se fizesse essa reunião com o Secretário Gabriel e o Secretário Pilita para lermos junto esse texto que trata do convênio a ser feito para dar ajuda em projetos a quem não tem condições financeiras. O que a Lei Federal determina, que está repetido na Lei Municipal, é que seriam famílias de renda até três salários mínimos que teriam direito ao programa. Então convido Vereador Luiz, Vereadora Regina, Vereador Moisés, Vereador Júlio, Vereador Maurílio, Paquinha, quem puder estar hoje às quatro e meia na Secretaria de Patrimônio e Desenvolvimento Urbano para que possamos ver esses documentos e permitir o encaminhamento deles à Câmara em Projeto de Lei e à Fundação Gorceix para assinatura do convênio." Presidente: Informou que acontecerá no gabinete do Prefeito hoje às quinze horas uma reunião com o Delegado da Polícia Civil, Dr. Flávio Tadeu Destro. Perguntou aos Vereadores se poderia ser feita uma reunião de Comissões logo após a reunião ordinária. Vereador Moisés Rodrigues: "Só para tecer algumas considerações aqui. Peço desculpas à Presidência é porque eu não prestei atenção na fala. Com relação ao Semae, senhor Presidente, queria lembrar que tivemos reunião itinerante em Santa Rita e naquela ocasião a Presidente do Semae foi comunicada através de Indicação nossa aqui da necessidade de se fazer, urgentemente, uma estação de tratamento de água lá e até hoje não foi feito e nós já estamos para terminar o ano, e tem razão o povo lá de reclamar com o Vereador Maurílio, de reclamar comigo porque a situação da água lá é insustentável. Daqui a pouco chega o período de chuva e o povo estará tomando barro lá adicionado, igual gasolina adicionada, adicionado de fezes de animais e etc, e o povo não tem mais condições de tolerar esse tipo de coisa. Outra coisa, Vereadora Regina, como estamos aí às voltas da eleição e envolvidos aí nas campanhas, é natural que a gente esteja percorrendo os distritos, as suas estradas, então a gente queria registrar mais uma vez o precário estado das estradas do distrito de Santa Rita, elas estão praticamente intransitáveis, num estado péssimo, Vereador Flávio Andrade, numa quantidade de mato, totalmente fechado, não há uma estrada lá em que a capacidade de visualização dela não esteja reduzida em cinquenta por cento devido à grande quantidade de mato. Isso torna o trânsito muito perigoso, muito complicado e nós já vamos para cerca de seis anos que essas estradas não têm manutenção da melhor qualidade, isso tem causado um clima de muita insatisfação em todos aqueles arraiais e subdistritos de Santa Rita. Outra coisa também, nós tivemos reclamações de alguns prestadores de serviços de transporte escolar com a questão de atraso de pagamentos; alguns deles disseram que já estão aí há cerca de três, quatro meses sem receber. Então, é preciso que veja isso para esse povo, porque já não bastasse aquele golpe que tomaram no ano passado quando ficaram sem receber aquela, ano retrasado quando ficaram sem receber aqueles três meses, quem trabalha com bastante dificuldades, de um modo geral mal remunerados na sua quilometragem e

aí tem que arcar o custo da operação do transporte deles por conta própria sem poder já, que ficam meses a ver navios. Me disseram um lá diz que já tem três, aí eu não sei se o caso dele é particular, se é um quadro geral, se é a condição dele, mas de qualquer jeito, há reclamações nesse sentido e pediram que a gente dissesse aqui. Por último, Vereador Flávio, mais uma vez fazer um comentário sobre o Projeto que Vossa Excelência está muito envolvido que é a questão do Parcelamento e a Ocupação do Solo e o Plano Diretor, realmente essa semana, Vereador Luiz, eu fui acionado por várias pessoas; está havendo um clima de insatisfação muito grande na maneira que esse Plano está sendo conduzido, os dois Projetos estão sendo conduzidos aqui na Casa, o pessoal está falando que não está participando, não está tendo chance e estão dizendo que esses Projetos, ao mesmo tempo que eles estão flexibilizando muitas coisas e acirrando outras tanto mais, está sendo uma situação que acaba por interferir diretamente na liberdade de propriedade do indivíduo e na condição dele. Eu acho que esse Plano só pode ser levado a cabo mesmo depois de ser exaustivamente debatido sem pressa, com calma, com toda sociedade civil e organizada, entidades, pessoas do setor, para não ocorrer o erro de votar aqui um Projeto à toque de caixa que vai trazer mais restrições e dificuldades à população do que condições favoráveis deles exercerem a posse, a ocupação deles nas suas propriedades. Engraçado que esse Plano está aqui para ser votado e tudo na mesma época em que se comemora os trinta anos da Concessão do Título da Cidade Patrimônio Mundial da Humanidade. Então, são os dois lados da mesma moeda que precisam ser muito bem pesados, muito bem analisados para que de maneira nenhuma por questão assim de achamento pessoal ou de tendência de membros da administração a coisa deixe de cumprir o principal papel dela que é justamente o fim público, não é Vereador Flávio? Ter o fim público de atender a comunidade e tornar possível a habitação, o desenvolvimento do lugar sem também desrespeitar é lógico, a condição natural da cidade patrimônio." Com aparte o Vereador Flávio Andrade: "É importante o Vereador tratar do assunto, já tem, acho que mais de um mês, que os dois Projetos estão na Casa. Eu dirigi a Audiência Pública que tratou da discussão dos dois, a explicação foi boa e a explicação que eu ouvi e pela leitura que eu já fiz, todos os índices estão sendo melhorados; não vi nenhum ponto de índice de quanto que a pessoa pode ocupar o terreno ou de volume da sua construção que esteja retrocedendo, diminuindo. Todos os índices que mudaram foram para permitir maior flexibilidade. Eu acho que isso é muito positivo. Na ocasião, inclusive, eu informei e determinei à Secretaria que colocasse o Projeto de Lei no site da Câmara e pedi às pessoas e faço de novo e peço ao Vereador Moisés que transmita às pessoas que estão em dúvida que encaminhem sugestões pelo próprio site da Câmara para poder ver algum questionamento que têm, algum ponto específico, são cento e setenta artigos, então é um Projeto de Lei grande. Então assim, discordo que esteja sendo feito corrido, isso não está. Já teve uma Audiência Pública, abrimos um prazo para as pessoas poderem contribuir, eu mesmo condicionei a minha votação nesse Projeto à resolução da Engenharia e Arquitetura Pública que parece que está se resolvendo, mas acredito que ainda demore uns quinze dias a um mês pelo menos para que isso seja resolvido. E volto a falar, só voto esse Projeto quando esse convênio for assinado e quando as plantas populares vierem para a Casa para poderem ser oferecidas ao povo. Então, há uma zona de sombra, vamos dizer assim, no Projeto que foi discutido na Audiência quanto à zona de expansão urbana, isso tem polêmica, eu acho que nós temos que conversar mais sobre ela. Pessoas que estão hoje na zona rural, se são caracterizadas como zona urbana, o quê que ela pode passar a ter depois de obrigação? Então eu acho que é uma zona de sombra ainda que precisa ser mais conversada. Eu acho que é o único ponto. Os índices todos estão sendo melhorados, as zonas estão sendo simplificadas, então nesse ponto é um avanço em relação ao Projeto de dois mil e seis. Agora, volto a falar, se as pessoas puderem pontuar os seus questionamentos não dá para daqui a um mês estarmos com esse Projeto aqui na Casa ainda. Vão ser sessenta dias, aí fica ruim. Tem investimentos do Município dependendo dessa aprovação. Diversas pessoas também me procuraram para conversar sobre isso, então, a própria Cooperouro, o Joaquim que preside a entidade, estava no dia aqui e está manifestando o interesse de fazer um investimento maior na Cooperouro, desde que esse novo zoneamento seja aprovado. Então, pedir, Vereador Moisés, que as pessoas que tiverem algum questionamento, alguma dúvida, alguma sugestão, que o faça por escrito, por e-mail, mas não é para depois a gente também ficar esperando todo mundo o tempo inteiro. Então, o site da Câmara tem o Projeto completo, o site tem a apresentação que o Secretário Gabriel Gobbi fez aqui e pelo próprio site a pessoa encaminha, não precisa ser na linguagem legislativa não, qualquer dúvida, crítica ou sugestão pode encaminhar que no dia que for reunião de Comissões a gente analisa, chama a pessoa para poder conversar com a gente inclusive, isso aí está aberto e o importante é que a gente tem o

Plano. Volto a falar, esse Plano está melhor que o anterior, ele está aumentando os volumes, aumentando a área de ocupação, ele está melhor, ele está permitindo mais construções do que o anterior permitia. Obrigado pelo aparte." Vereador Moisés Rodrigues: "Eu que agradeço o aparte valoroso e informativo de Vossa Excelência." Com aparte a Vereadora Regina Braga: "Ô Flávio, infelizmente porque eu fiquei sabendo agora e a reunião já vai ser hoje às quatro, eu gostaria muito de participar dessa reunião da Engenharia Pública." Vereador Flávio Andrade: "A gente manda o material." Com aparte a Vereadora Regina Braga: "Isso que eu queria te pedir, para me mandar para a gente... de qualquer forma, vai vir um Projeto de Lei para a Casa não vai?" Vereador Flávio Andrade: "Claro, o Pilita mandou para mim a minuta do Projeto de Lei, que é mais ou menos, repetindo, a Lei Federal que já existe, a minuta do convênio que será assinada com a Fundação Gorceix e o Plano de Trabalho que acompanha esse convênio. São os três documentos que precisam, tem a Lei Municipal e tem o Convênio com a Fundação Gorceix. Então, se você não puder, hoje eu te mando por e-mail os textos que eles mandaram para poder dar uma avaliada também. A sua contribuição é sempre muito positiva. Eu tenho certeza que você vai ler e vai melhorar." Com aparte a Vereadora Regina Braga: "Eu estou muito interessada, eu acho que é muito importante." Vereador Moisés Rodrigues: "Continuando, senhor Presidente, depois de conceder dois apartes aqui. Então, Vereador Flávio, a questão não é que a gente está colocando que está sendo feito rapidamente e nem à toque de caixa. A gente está posicionando na medida em que não seja concluído e não seja votado antes de ser profundamente e exaustivamente debatido para que as pessoas que se interessem e queiram participar tenham chance de manifestar seus pontos relevantes e discussão tudo, tudo, repetindo, para o aperfeiçoamento do Projeto para que ele cumpra a sua finalidade principal que é atender à população de Ouro Preto. Muito obrigado, senhor Presidente." O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Júlio Pimenta, Flávio Andrade, Regina Braga, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira (Paquinha) e Moisés Rodrigues, totalizando seis. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.